

**GAITAS (FLAUTAS) DE CABOCLINHOS NA ZONA DA MATA
PERNAMBUCANA: PESQUISA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CARTOGRAFIA
DE FLAUTAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO**

Matheus Felipe de Souza, Valeria Maria Fuser Bittar

INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é investigar e ampliar os estudos sobre a gaita (flauta) de 4 furos, presente na manifestação cultural dos *Cabocolinhos* (ou caboclinhos) de Pernambuco, Zona da Mata Norte e Capital. Entende-se que o reconhecimento aprofundado deste instrumento, também envolve o tocar e, através desta experiência é possível aproximar-se das estruturas históricas e sócio-culturais das comunidades onde ainda se preserva a cultura das gaitas dos *Cabocolinhos* e de sua trajetória de resistência frente aos seus encarceramentos e seus processos de aniquilamento gerados pela escravidão imposta pelos colonizadores e atualizada através do véu do neo-colonialismo.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho de pesquisa toma como base a análise bibliográfica e documental das seguintes fontes: 1. *Danças Dramáticas do Brasil*, volume 2 (1982), obra de Mário de Andrade, organizada por Oneyda Alvarenga contendo observações acerca da dança, dos instrumentos e inclui transcrições de melodias recolhidas na Primeira Viagem Etnográfica (1928 - 1929). 2. Análise das gravações realizadas pela *Missão de Pesquisas Folclóricas* (1938) em alguns Estados da região nordeste: Pernambuco e Paraíba. 3. *Os Cabocolinhos do Recife* (1966), artigo escrito pelo pesquisador, compositor e musicólogo César Guerra-Peixe, contido na *Revista Brasileira de Folclore*. 4. *Coleção Batuque Book: Cabocolinho* (2009), do etnomusicólogo Climério de Oliveira Santos e Tarcísio Soares Resende, num trabalho extremamente rico e denso sobre o tema. Cabe ressaltar que este trabalho foi o que mais nos ofereceu detalhes. 5. *Dossiê do Iphan*, este documento é extremamente denso, reúne o trabalho de vários pesquisadores e destaca-se a quantidade de melodias dos *Cabocolinhos* transcritas. 6. *Guerra - Uma introdução ao estudo da performance dos caboclinhos Canindés*, artigo é trazido um resumo de todo o trabalho do pesquisador Climério de Oliveira Santos. 7. *Som e música: Questões de uma Antropologia Sonora* (2001), do etnomusicólogo Tiago de Oliveira Pinto, nele é tratado alguns aspectos sociais ligados à musicalidade dos *Cabocolinhos*. 8. *Acervo fotográfico da pesquisadora Katarina Real*, contém imagens sobre o Carnaval de Recife, da década de 1950 e 1990, disponível no endereço eletrônico *Villa Digital Fundaj Katarina Real*. 8. *Aprendendo música com os Tupynambás: transmissão musical em uma Tribo Indígena Carnavalesca de Mandacaru*, João Pessoa, dissertação da pesquisadora Marta Sanchís Clemente, trabalho orientado por Carlos Sandroni. Amplia os estudos para além de Pernambuco, trazendo um grande número de transcrições melódicas. 9. *A guitarra brasileira de Heraldo do Monte*, dissertação de Eduardo de Lima Visconti, traz uma obra de Heraldo do Monte inspirada nos *Caboclinhos* de Recife, presente no álbum *Cordas Vivas*, de 1983. 10. *Instituto Brincante*. Canal de Youtube, que enfatiza aspectos da dança, mas também traz aspectos formadores dos *Cabocolinhos*, como seus instrumentos, toques, a indumentária e a tradição. 11. *CD álbum completo Cabocolinho União 7 Flexas* (2017); *CD O som dos caboclinhos* (2003 - Plural Projetos e Produções Artísticas) e o *CD CABOCLINHOS KAPINAWÁ* (2003). Mini documentários no Youtube sobre os *Cabocolinhos*, sua história e origem. Alguns vídeos dessas agremiações são gravações de carnavais recentes de 2024 e 2025.

12. *Aulas ministradas por Climério de Oliveira Santos*, presentes no site *Nhumbiá - Cartografia de Flautas no Território Brasileiro*, encontrado no canal do Youtube do mesmo nome, com o título *A gaita do cabocolinho*. 13. Vídeo-aula Canal Youtube Lincoln Antonio: *A gaita de cabocolinho, um instrumento singular*.

RESULTADOS

Observa-se que os estudos sobre os *Cabocolinhos* ainda são muito escassos no seu aspecto etnomusicológico e antropológico. Durante a pesquisa surgiram demandas como o seu processo de transmissão, aspectos simbólicos e novas reflexões acerca das tradições orais e seus participantes. Estudos sobre a gaita de *Cabocolinhos* são ainda mais raros. Na medida que analisamos a *performance* musical nesse contexto, não visamos apenas os aspectos sonoros de sua música, mas também analisar os significados de tais sonoridades para aquele que as produz. Através destes estudos, observa-se a forte evidência da profunda relação deste folguedo com o aspecto religioso do culto à *Jurema*, com a dança e sua representação de resistência social e política e com a vida cotidiana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este objeto de pesquisa põe em evidência encontros de tradições indígenas e afro-brasileiras em confronto com as tradições europeias colonizadoras. O material investigado deverá servir de embasamento para estudo e análise que direcionem para uma possível construção de uma educação antirracista e multicultural, reconhecendo como protagonistas da cultura do *Cabocolinho* os sujeitos historicamente invisibilizados. Estas manifestações mostram que os atuantes destes contextos mantêm suas tradições vivas. As gaitas e todo o instrumentário envolvido nesta manifestação revelam o desenvolvimento de tecnologias dessas comunidades, a relação com os saberes populares e a transmissão de conhecimento através da oralidade.

Palavras-chave: música popular tradicional; gaita de cabocolinho; flautas populares tradicionais; carnaval Pernambuco; cartografia de flautas no território brasileiro.

ILUSTRAÇÕES



Figura 1 - Baque da Tribo Canindé do Recife (autora: Tomoko Shimamura, 2008 - SANTOS, 2009, p.38).



Figura 2 - Orquestra de Cabocolinhos no Sítio da Trindade (Katarina Real, 1961 - Acervo Digital Fundaj, acessado em 10/09/2025).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Mário. (1982), *Danças dramáticas do Brasil* (org. Oneyda Alvarenga), São Paulo, Itatiaia/Instituto Nacional do Livro/Fundação Nacional Pró-Memória, 2 ed., tomos I, II e III.

SANTOS, Climério de Oliveira. *Cabocolinho. Batuque Book*: Recife: Ed. Dos Autores, 2009.

SANTOS, Climério de Oliveira. *Guerra - Uma introdução ao estudo da performance dos Caboclinhos Canindés*.

GUERRA-PEIXE, César. *Os Cabocolinhos do Recife*. In: *Revista Brasileira do Folclore*, maio/agosto. Ano VI, nr. 15. Ministério da Educação e Cultura. Rio de Janeiro. 1966 (pp. 135- 158).

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Dossiê. Inrc. Cabocolinho*.

PINTO, Tiago de Oliveira. Som e música: questões de uma antropologia sonora. *Revista de Antropologia*. São Paulo, v. 44, n. 1, 2001.

SANCHÍS CLEMENTE, Marta. *Aprendendo música com os Tupynambás: transmissão musical em uma Tribo Indígena Carnavalesca de Mandacaru, João Pessoa*. Dissertação (Mestrado em etnomusicologia) - UFPB, João Pessoa, 2013. Orientação de Prof. D. Carlos Sandroni.

Visconti, Eduardo de Lima. *A Guitarra Brasileira de Heraldo do Monte* / Eduardo de Lima Visconti – Campinas, SP: [s.n.], 2005.

REAL, Katarina. *Orquestra de Caboclinhos no Sítio da Trindade*. 1961. Acervo Digital disponível:<villadigital.fundaj.gov.br/index.php/fotografias/itemlist/category/34-katarina-realF>. Acesso em: 10 set. 2025.

Cabocolinho União 7 Flexas (2017). CD. Disponível no link:https://youtu.be/rrEerGb6V_8?list=OLAK5uy_lSzHsadi25Nq-6C7zGiNLDyFH4OTb6-DA (acessado em 10/09/2025).

O som dos caboclinhos: Plural Projetos e Produções Artísticas. 2003. CD. Disponível no link: https://youtu.be/HikiTh_hIb4?list=RDHikiTh_hIb4 (acessado em 10/09/2025).

Caboclinhos Kapinawá (2003). CD. Disponível no link:<https://youtu.be/mIGtIrnVO9c?list=RDmIGtIrnVO9c> (acessado em 10/09/2025).

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Matheus Felipe de Souza

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 - Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Prof.^a Dra. Valeria Maria Fuser Bittar

CENTRO DE ENSINO: DMU - Departamento de Música

DEPARTAMENTO: CEART

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes.

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: MÚSICOS, MÚSICA E INSTRUMENTOS:
investigação da performance na música histórica e na música popular tradicional

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP 3285- 2023